

*Ata da 74ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 11 de agosto de 2011.*

Presidência do Senhor Deputado Pedro Tavares, *ad hoc*. À hora regimental, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Adolfo Viana, Alan Saches, Álvaro Gomes, Bruno Reis, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Graça Pimenta, Ivana Bastos, João Bonfim, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelo Nilo, Maria Del Carmem, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Nélon Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Tom Araújo e Zé Raimundo (28). Havendo *quorum* regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Em seguida, comunicou o expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Bruno Reis, Ronaldo Carletto e Pastor Sargento Isidório, justificando as ausências que tiveram em sessões plenárias. PEQUENO EXPEDIENTE – O Deputado Paulo Rangel retomou a discussão sobre o painel do plenário da Casa, defendendo a substituição daquele por outro que contemple as personalidades que fazem parte do acervo da Bahia. Criticou a mudança do nome do Aeroporto de Salvador, de “Dois de Julho” para “Luiz Eduardo Magalhães”, alegando que alguns fatos precisavam ser reparados na Bahia. O Deputado Zé Raimundo, referindo-se à fala do orador precedente, disse que o tema precisava ser debatido, pois a “memória” tem que ser plural e coletiva, haja vista representar o testemunho das ações do homem no tempo. Registrou que no próximo final de semana a Presidenta Dilma Rousseff iria anunciar a criação da Universidade do Extremo Sul da Bahia, salientando o empenho do Deputado Waldenor Pereira junto à Bancada da Bahia para aquela realização, importante para consolidar a grande revolução educacional, científica e cultural que o PT estava fazendo no Brasil, ao tempo em que apelou para a criação das Universidades do Sudoeste e da Serra Geral. O Deputado Carlos Geilson rechaçou a fala do Deputado Paulo Rangel, dizendo-lhe que a arte de Carlos Bastos retratava um momento da história política. Comentou e refletiu sobre a matéria publicada no jornal *A Tarde* daquele dia, intitulada “Sem limites, jovens de classe média roubam lojas em shoppings”. O Deputado Adolfo Viana divergiu do Deputado Paulo Rangel ao se referir ao ex-Deputado Luiz Eduardo Magalhães. Posicionou-se contra a intenção de alguns blocos de carnaval taxar a arena dos camarotes, comentando a entrevista do cantor Bel Marques no *Programa do Bocão*. Lamentou a situação da violência em Salvador e no interior do Estado; circunstância agravada em decorrência dos baixos recursos que as delegacias interioranas recebem para a aquisição do combustível. Nesse

sentido, apelou aos Secretários de Segurança Pública e de Planejamento para reverem aquela situação. O Deputado Leur Lomanto Júnior contestou a fala do Deputado Paulo Rangel, ao tempo em que se associou à fala do orador que o antecedeu, argumentando que a Câmara Federal nomeou o Aeroporto de Salvador de “Luiz Eduardo Magalhães” em reconhecimento ao trabalho do homem público. Ratificou o caos em que se encontra a Ilha de Itaparica, mencionando a matéria publicada na *Tribuna da Bahia* de 10/8/11, intitulada “Itaparica: Ilha de lixo e buraco”, e cobrou ações do Governo do Estado para reverter a situação. O Deputado Bruno Reis repudiou a fala do Deputado Paulo Rangel, argumentando que alterar a obra de arte de um autor que já faleceu é crime e a Casa tem outros assuntos de interesse da sociedade para tratar; ademais, disse que quando o homem público tem serviço prestado as homenagens surgem. O Deputado Paulo Rangel contestou a fala do orador que o antecedeu, pedindo-lhe para ter mais cuidado com as palavras. Afirmou que jamais questionou a retificação do painel; posicionou-se pela feitura de um novo painel que retrate a situação da história da Bahia. O Deputado Bruno Reis, solicitando a retirada das notas taquigráficas do termo considerado ofensivo, disse ao Deputado Paulo Rangel que não pretendeu afrontá-lo; defendeu a manutenção da obra de arte. O Deputado Carlos Geilson parabenizou a atitude do Deputado que o antecedeu e afirmou que qualquer tema é pertinente de discussão no plenário. Constatada a falta de *quorum* regimental, através da solicitação do Deputado Paulo Rangel, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Cacá Leão, Cláudia Oliveira, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Herbert Barbosa, J. Carlos, Joacy Dourado, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Luiz Augusto, Marcelino Galo, Maria Luiza, Paulo Azi, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Vando, Yulo Oiticica e Zé Neto (35).

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –